



**Universidade Federal de Pernambuco**  
**Centro Acadêmico de Vitória**  
**Curso de Licenciatura de Educação Física**  
**Orientadora: Maria Zélia de Santana**  
**Discentes: Guilherme dos Santos Mendes**  
**Marconi Luiz de Gouveia Junior**

**Um olhar da luta Krav Maga a partir do documentário:  
Lutas Ancestrais – Israel: Senhores da Guerra.**

Vitoria de Santo Antão,  
2024.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVOS.....	2
3. DESENVOLVIMENTO.....	2
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6
5. REFERÊNCIAS.....	7

## **1. INTRODUÇÃO**

Este texto tem a finalidade de apresentar uma dissertação sobre um episódio da série Lutas Ancestrais que retrata da luta originada em Israel chamada Krav Maga. O Krav Maga, é adotado por forças de segurança de Israel e civis no mundo. O objetivo dela é se defender de qualquer tipo de abordagem agressiva, armado ou desarmado de uma forma simples, rápida e eficiente.

## **2. OBJETIVOS**

Temos o objetivo de explicar, conforme o documentário, sobre o Krav Maga e suas técnicas, filosofia e a trajetória desta arte marcial na vida dos israelenses.

## **3. DESENVOLVIMENTO**

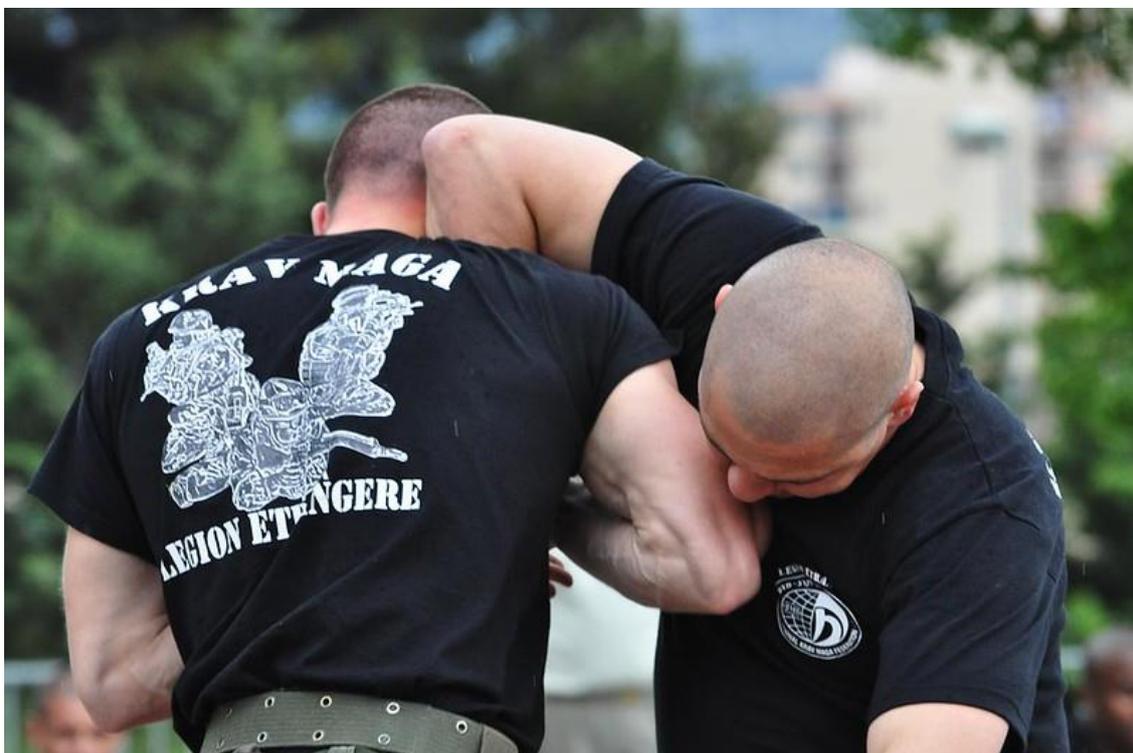
Frank Grillo mostra no início do episódio que a luta no oriente médio tem a ver com preservação de suas crenças, da terra e do seu povo, “aqui lutar é um modo vida” (Grillo, 2018, 41s.)

Israel é cercada por 23 países, alguns respeitam e outros são contrários a ela em termos de política, ideologia e religião e no seu redor, existem vários conflitos como exemplo o Hezbollah, um grupo islâmico xiita nascido durante a guerra civil libanesa em 1982, o conflito foi resultado das tensões entre cristãos e muçulmanos porque havia uma divergência entre os cristãos que eram maioria no poder e apoiava Israel contra os palestinos, e os muçulmanos eram contrários e buscavam ter mais poder no território libanês. Os integrantes do partido enxergam Israel como agressores e invasores de terras do povo muçulmano.

Por isso, Israel é um dos países mais seguros do mundo não só por causa do seu armamento e sim a maioria das pessoas que vivem em Israel são treinadas por essa arte marcial chamada Krav Maga um conjunto de múltiplos conceitos como personalidades do seu povo, a sua localização que fica no

orientes médio e os seus inimigos que ficam ao seu redor. “O Krav Maga é algo simples, curto e eficaz [...] rápido sem tempo para brincadeiras, se brincar você morre, a vida é assim.” (Amnon, 2018, 3min.).

Imagem 1 "[Krav Maga 2](#)" by [marcovdz](#) is licensed under [CC BY-NC-ND 2.0](#).



Fonte: [Flickr](#) publicado em 2010.

O Krav Maga são todos os tipos de combate corpo a corpo que era desconhecido no mundo, é luta de verdade, cautela, defesa, é uma precaução mortal para o adversário, se ele vier com intenções homicidas, será a morte que ele terá (imagem 1). Às vezes é melhor deixar de lado o ego e chegar em casa a salvo, porque lá em Israel as lutas não são vencidas por nocaute ou submissão.

“Hoje a luta no mundo tem a ver com MMA, entrar no ringue e provar que você é o melhor, isso não é luta de verdade, luta de verdade é saber que talvez seja a hora certa de fechar as janelas do carro e trancar as portas [...] como pego um cara e o controlo com uma opção? Porque se eu pegar o seu cotovelo e prendê-lo, e você bater no chão, numa competição você venceria, certo? Mas se eu fizer isso na vida real, serei seu refém, porque se eu te soltar você vira um animal, você vai me matar. Então a chave de braço pode ser boa numa briga de bar, mas se eu estou no meio de um ambiente hostil atraio muita atenção para mim, é ridículo. Você vai morrer. Mas se eu partir daqui e simplesmente tocar o seu queixo no lugar certo, você cai e eu posso continuar andando como se nada tivesse acontecido. Isso é lutar. É uma mudança de mentalidade é por isso que muitas dessas coisas não

servem em um ringue e muitas coisas de competição não servem na vida real.” (Orman, 2018, 4min, 24min.).

Durante a série, falou de Jerusalém, que foi atacada várias vezes e nela existem 3 religiões diferentes, os cristãos, muçulmanos e os judeus, todos eles consideram a cidade como solo sagrado, eles se discrepam, não se concordam, mas eles se respeitam, infelizmente existem algumas pessoas que querem destruir essa paz, esse é o maior desafio do prefeito de Jerusalém, quando comparar com os países ocidentais, o número médio de pessoas feridas é mínimo porque o fato de lutar significa proteger o seu povo, comprometimento mútuo, isso faz parte do DNA e da cultura do israelense “Naturalmente preferimos viver em paz e criar relacionamentos e cooperação, mas sabemos lutar.” (Barkat, 2018, 8min.).

A polícia israelense é responsável para garantir a segurança de todos que tiverem em Jerusalém, por isso eles são treinados a lutar Krav Maga e compartilhar métodos e táticas seja a luta ou saber lidar com terroristas para todo o globo. (Imagem 2)

Imagem 2 "[Latvian soldier instructs U.S. paratroopers in Krav Maga](#)" by [U.S. Army Europe](#) is marked with [Public Domain Mark 1.0](#).



Fonte: [Flickr](#) publicado em 2014.

Todos os israelenses são batalhadores e combatentes, nisso já com 18 anos de idade, os jovens entram no exército para quando eles presenciarem alguma ameaça existente saber neutralizar, agir, combater. A fim de que, as crianças se sintam livres para brincar a qualquer hora, de dia e de noite pois elas vão estar protegidas. No meio de 17km quadrados há 3 localidades consideradas umas das mais importantes das 3 religiões supracitadas são elas: o Monte do Templo, o Muro das Lamentações e o Santo Sepulcro, qualquer incidente que aconteça nessa área teria uma repercussão gigante; então eles querem remediar isso ao máximo.

Imagem 3 " ["Centro de KravMaga em L.A.03"](#) by [Fabio Ikezaki](#) is licensed under [CC BY-SA 2.0](#).



Fonte: [Flickr](#) publicado em 2008.

São nas aulas de Krav Maga (imagem 3) ou de qualquer arte marcial que ensina o respeito com o próximo sendo de outra religião, por causa da honra no combate deixa tudo que for rixa espiritual e construindo uma irmandade de luta, sangue e suor porque quando lá fora eles não são aliados é na luta que eles viram família e essa conexão é maravilhosa.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após assistirmos ao episódio, concluímos que o Krav Maga não é um esporte como Cohen (2018) fala, não é saudável para o público ou para o meio ambiente, porque o Krav Maga não é uma luta feita para o entretenimento e sim uma luta feita para a defesa pessoal da vida real. Ela não utiliza golpes plásticos e sim efetivos para com que a luta acabe o mais rápido possível, por isso que o Krav Maga é uma luta mortal, mas ela serve para proteger não para atacar, há um jeito de derrotar um lutador de Krav Maga, tirando as esperanças dele, resumindo, nunca. Porque conforme Cohen (2018) (imagem 4), ele prefere ser um leão morto do que um cachorro vivo; e essa mentalidade dos israelenses que faz com que eles sejam uma sociedade forte, protegida e unida; como uma luta pode agrega tanto o valor de um país.

“talvez pareça louco, mas é o que eu acredito, é o meu objetivo o que representa o ser humano aqui é a liberdade, amor, vida e democracia. Mas do outro lado se alguém vier me machucar vou manter minha promessa ao meu bisavô que não prosperou para ver essa terra, esses muros e eu como seu bisneto, vou fazer justiça com qualquer desgraçado que puser as mãos nos meus amigos, na minha família ou no povo do meu país.” (Cohen, 2018, 15min).

A educação está presente nisso, graças a ela, as artes marciais faz com que essa rivalidade religiosa comece a deixar de existir; iniciando sempre pelos menores, que são elas que irão mudar o futuro, faz com que essa história de violência e intolerância religiosa acabe, e o amanhã seja de respeito e paz. Por isso que ensinar lutas é tão importante para a criança e adolescente, ensinando esses valores da vida, como respeito e amor, e nunca à violência e ao ódio ao adversário; formará jovens e adultos determinados, destemidos e firmes para o que quer na vida, com consciência do que é certo ou errado.

## 5. REFERÊNCIAS

Israel: Masters of War (Temporada 1, Ep.5). **Fightworld [serie/documentário]**. Direção: Padraic McKinley. Produção: Joe Carnahan, Frank Grillo, Todd Lubin, Colin R. Moniz, Jay Peterson, Janet Price. Jerusalém: Netflix, 2018. 1 vídeo (41 min.).

U.S. Army Europe. "Latvian soldier instructs U.S. paratroopers in Krav Maga". 2014. 1 fotografia. 800x526 pixels. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/37585279@N03/14185760319>  
Acesso em: 05 de setembro de 2024.

IKEZAKI, Fabio. "Centro de KravMaga em L.A.03. 2008. 1 fotografia. 768x510 pixels. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/8985566@N02/2311072219>  
Acesso em: 05 de setembro de 2024.

Marcovdz. "[Krav Maga 2](#)". 2010. 1 fotografia. 800x531 pixels. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/marcovdz/4566623884/in/photostream/>  
Acesso em: 05 de setembro de 2024.

[Um olhar da luta Krav Maga a partir do documentário: Lutas Ancestrais – Israel: Senhores da Guerra.](#) © 2024 por MENDES, GS; GOUVEIA JÚNIOR, ML; SANTANA, MZ está licenciada sob [CC BY-NC-SA 4.0](#)

